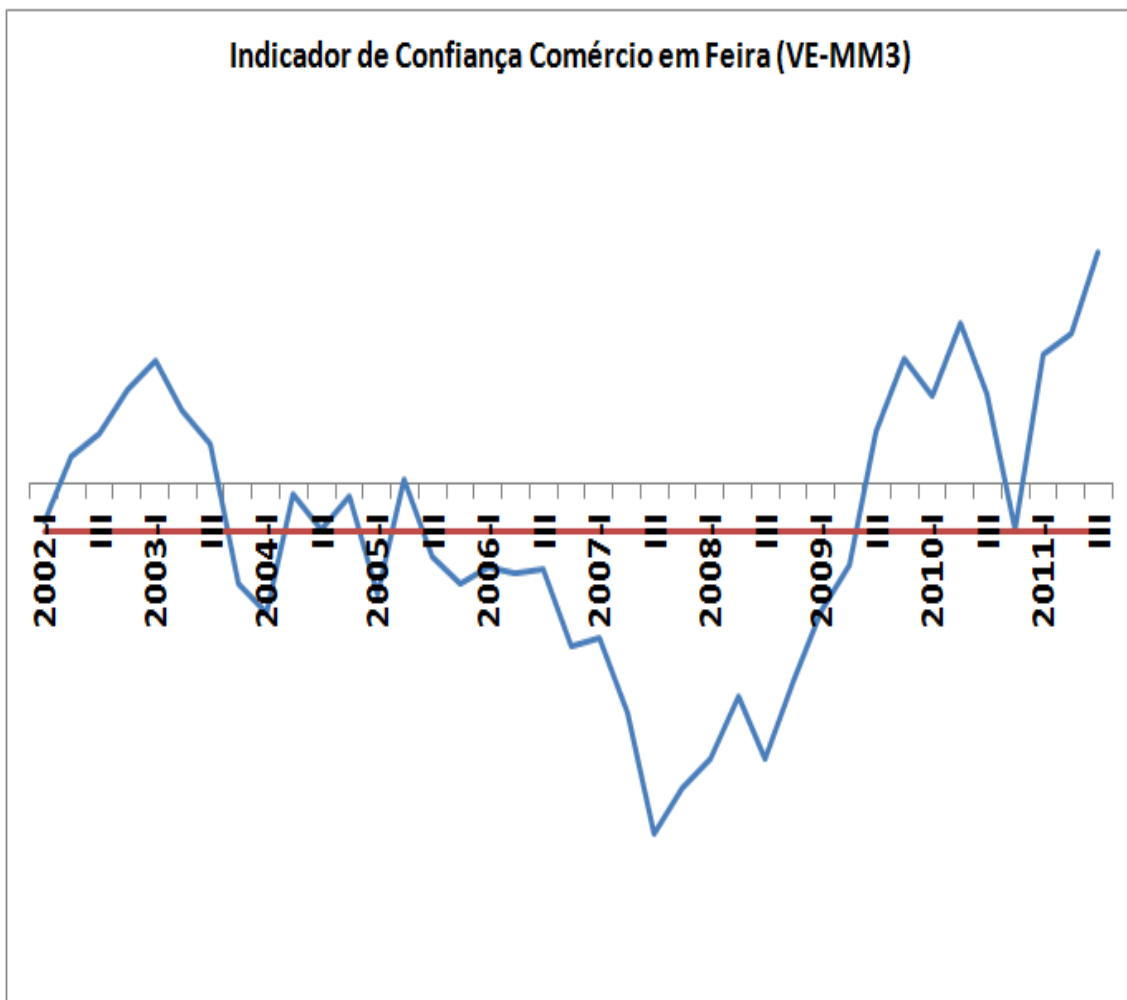


INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

3º Trimestre 2011



Outubro – 2011

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: lnecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Outubro de 2011

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

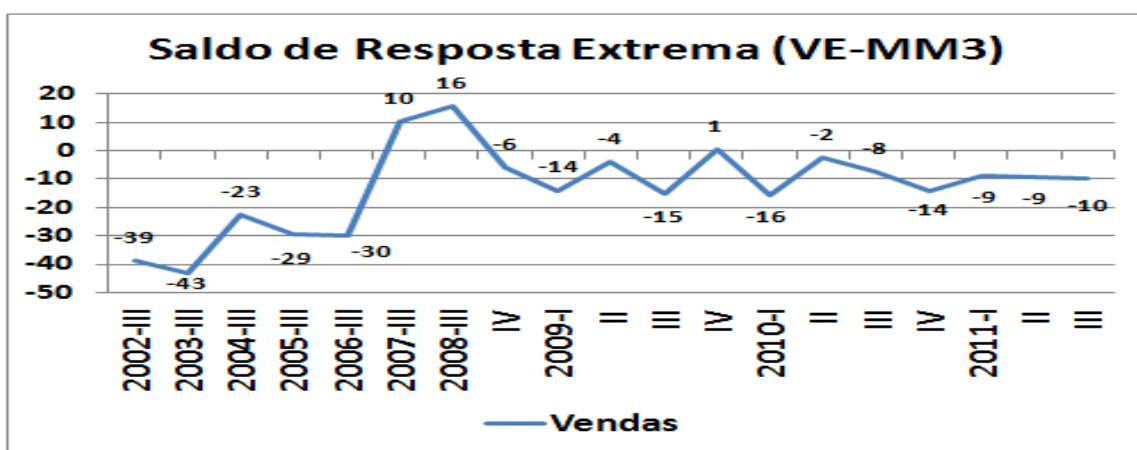
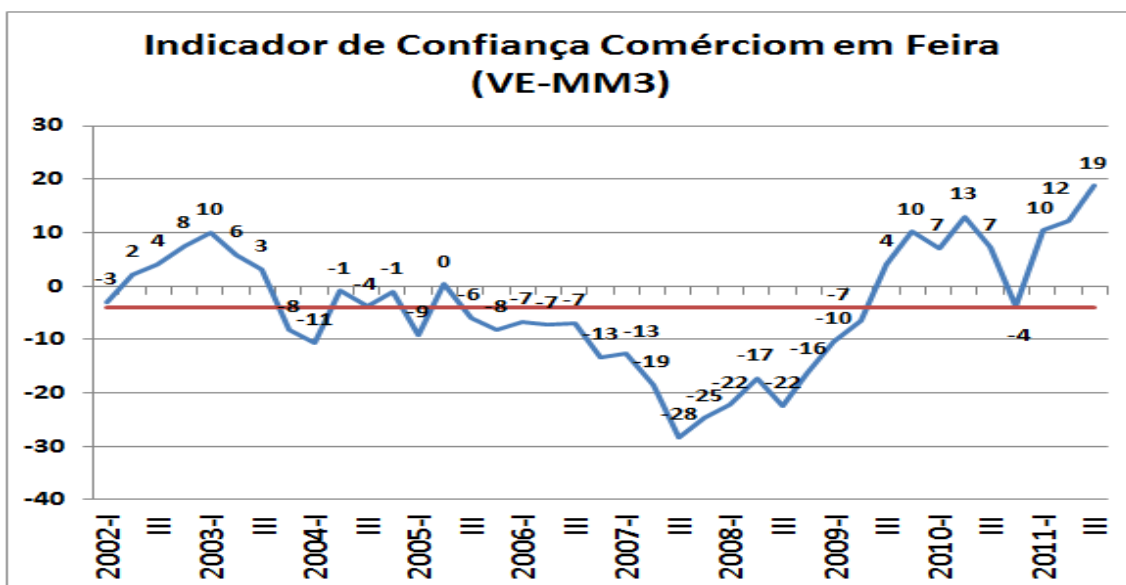
Saldo de Respostas Extremas

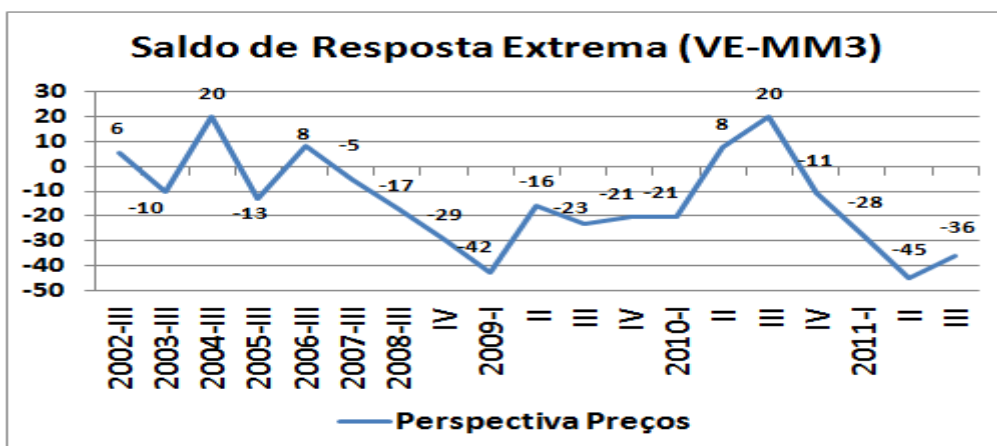
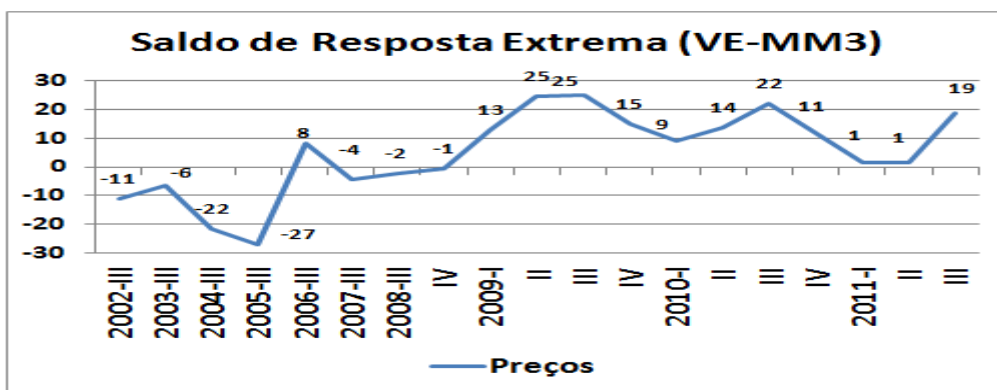
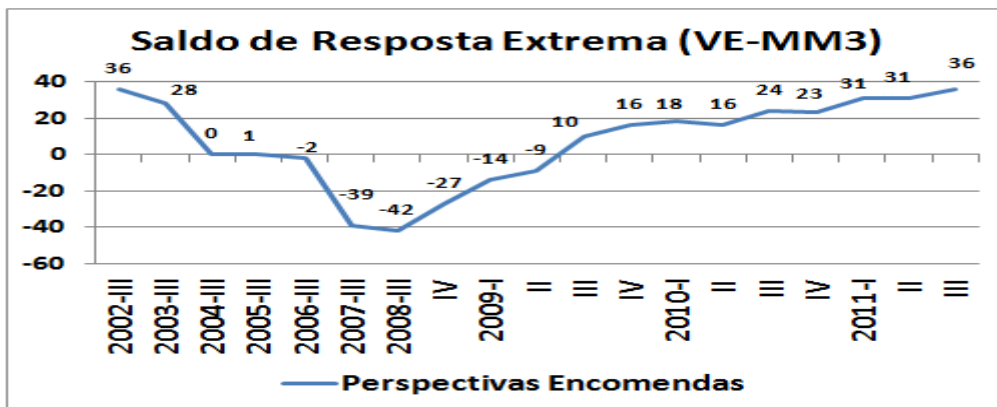
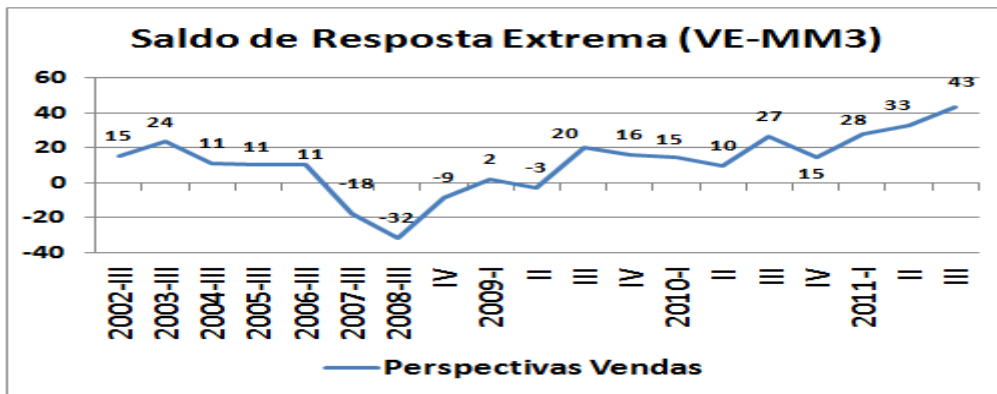
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 3º trimestre de 2011, constata-se que, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre tendo, o indicador registado o valor máximo desde início da série, a conjuntura no sector é favorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu positivamente face ao mesmo período do ano 2010. Isto deveu-se ao comportamento favorável das variáveis perspectiva de vendas e perspectiva de encomendas relativamente ao mesmo período do ano 2010.





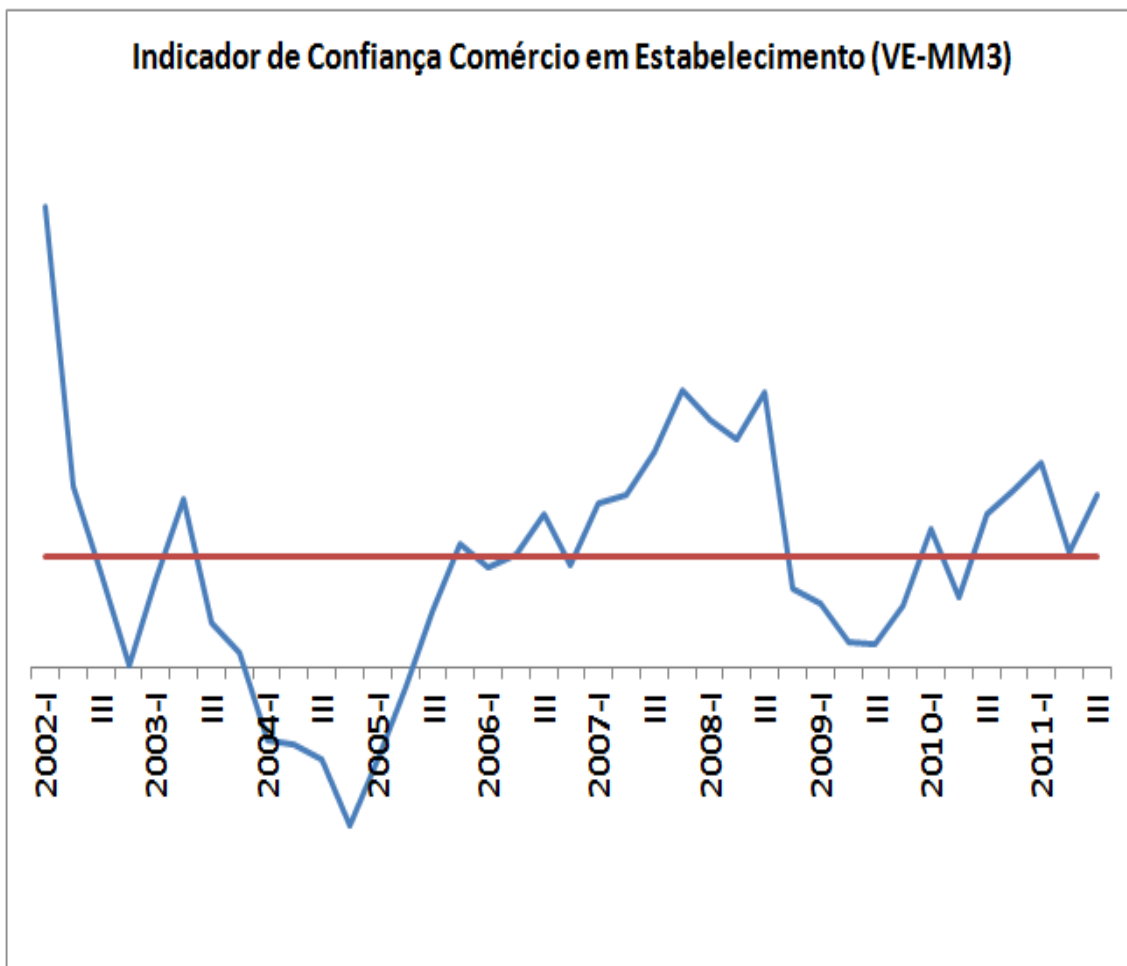
No que concerne as variáveis inquiridas constata-se que, os preços diminuíram ligeiramente face ao trimestre homólogo, entretanto, o volume de vendas evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2010. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, é a baixa dos preços, aumento do volume de vendas e consequentemente as encomendas a fornecedores deverão aumentar.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

3º Trimestre 2011



Outubro - 2011

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Outubro de 2011

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

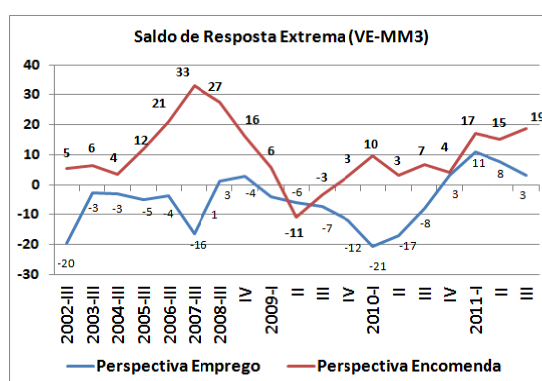
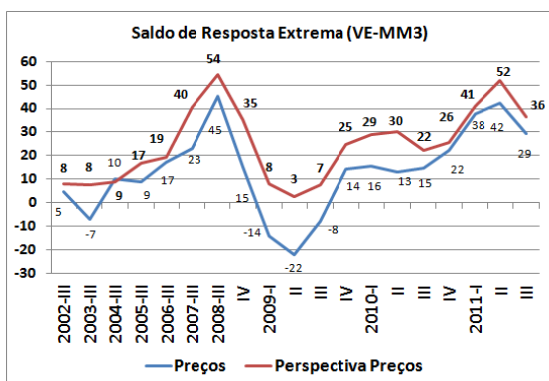
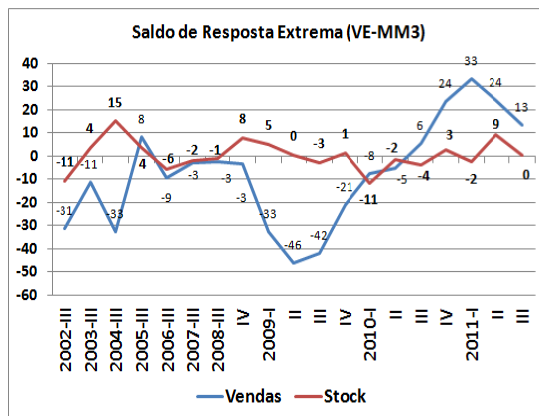
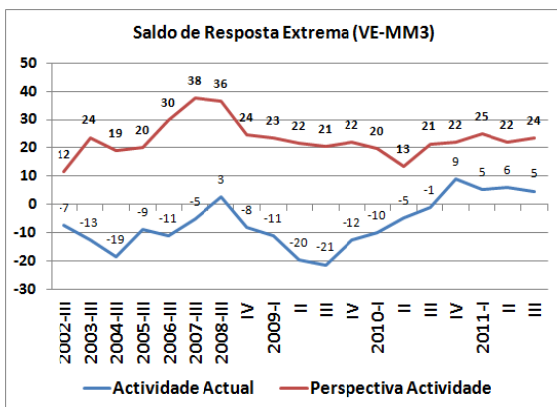
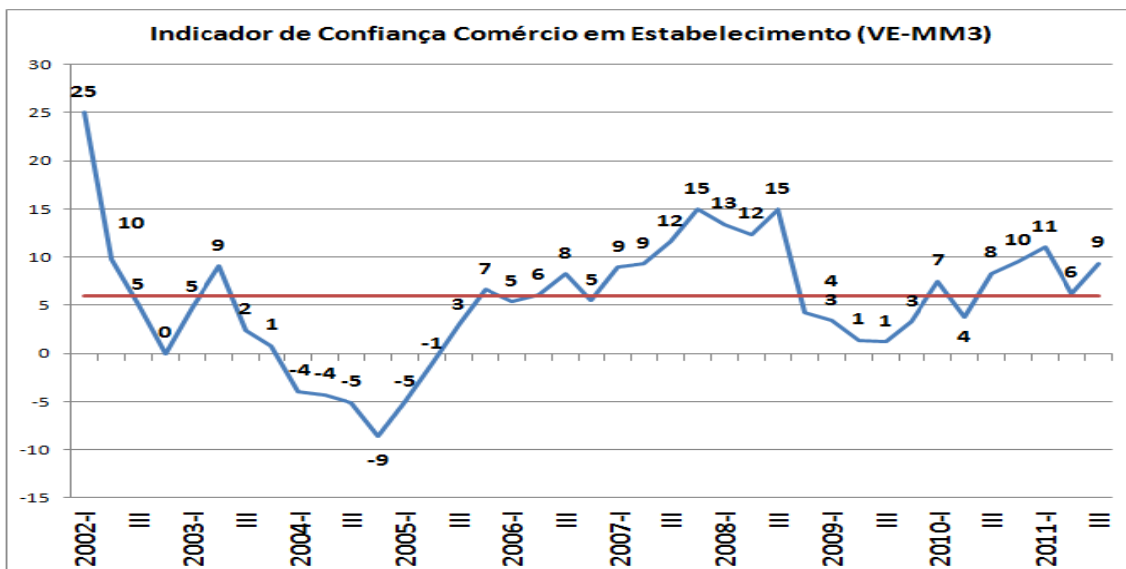
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

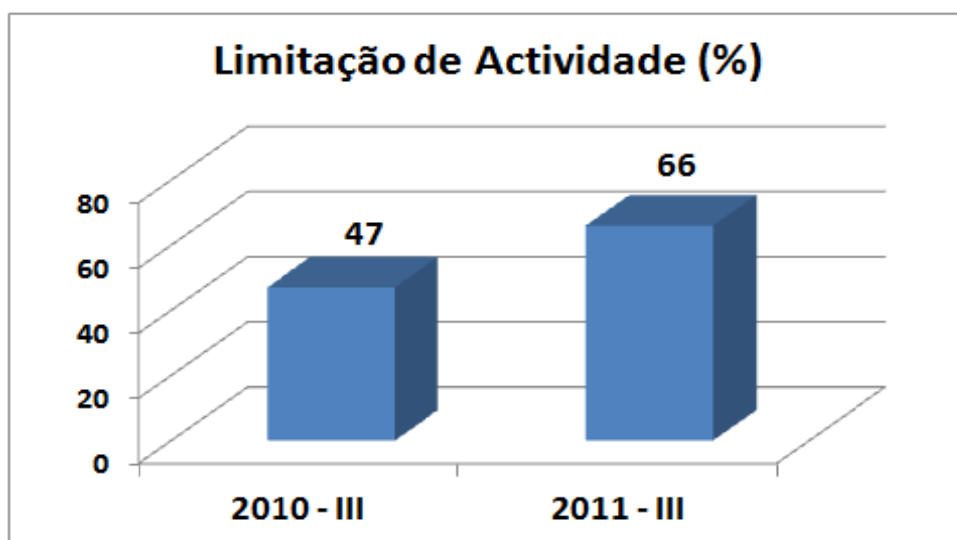
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

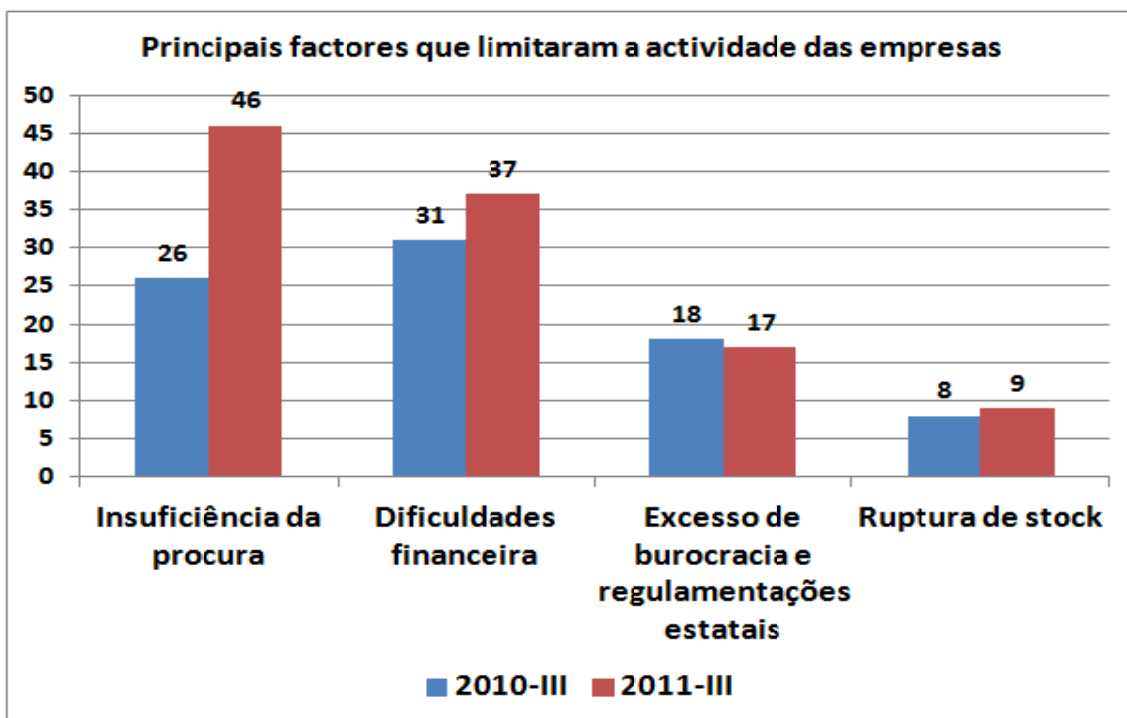
No 3º trimestre de 2011, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente verificada no último trimestre. Os resultados agora apurados fixam o indicador no nível acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável, tendo o indicador evoluído positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis actividade actual e perspectiva actividade relativamente ao mesmo período do ano 2010.



De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2011, observa-se que pese embora o aumento dos preços de venda, o volume de vendas registou uma aceleração face ao mesmo período do ano 2010 tendo ainda registado, um ligeiro aumento do stock. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para a alta dos preços, aumento da actividade da empresa, aumento das encomendas a fornecedores e ainda para o aumento do volume de emprego no sector, relativamente ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2011, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas comerciais sentiram mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2010.



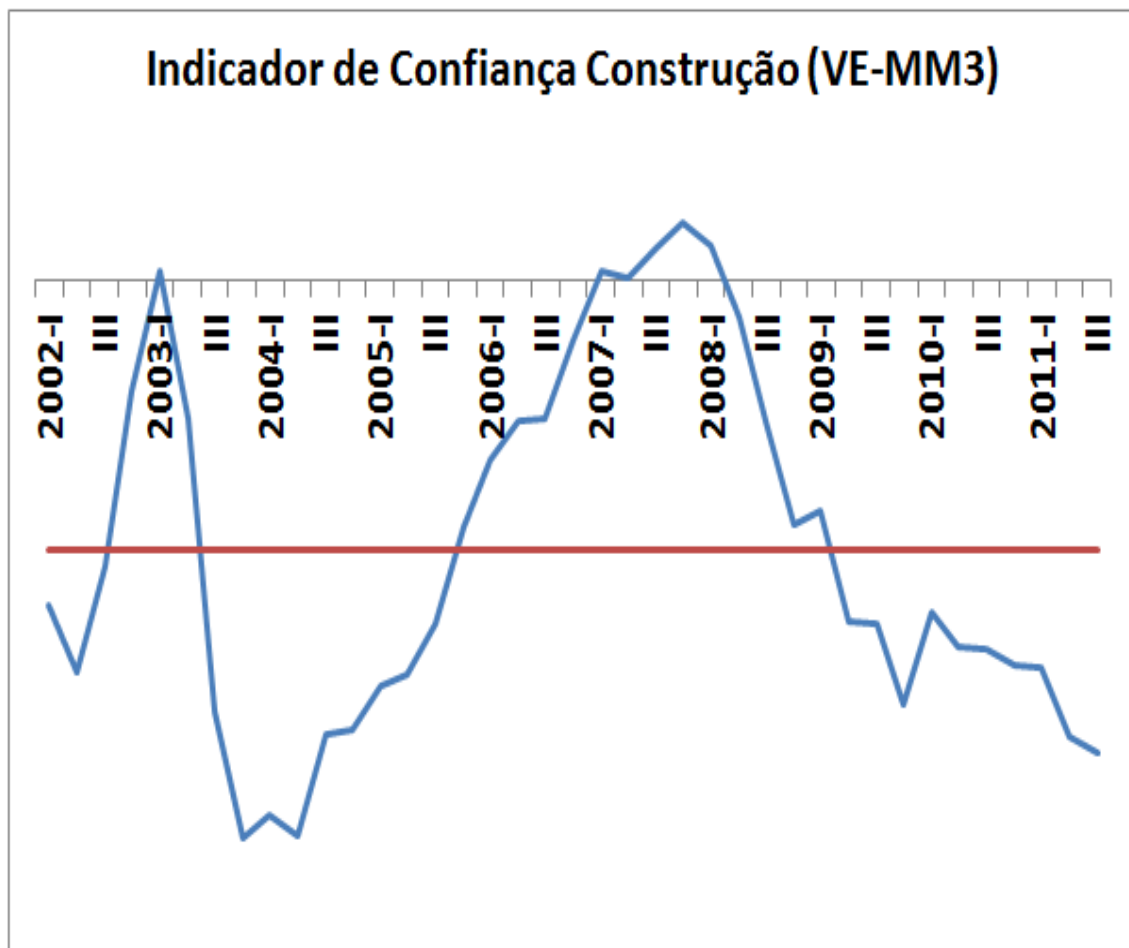
As principais causas das dificuldades na opinião dos empresários, recaem na insuficiência da procura e dificuldades financeiras que, se acentuaram relativamente ao trimestre homólogo. São ainda importantes, excesso de burocracia e regulamentações estatais, e ruptura de stock.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

3º Trimestre 2011



Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Outubro de 2011

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

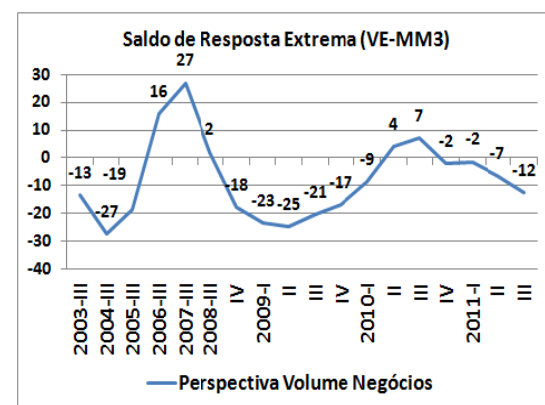
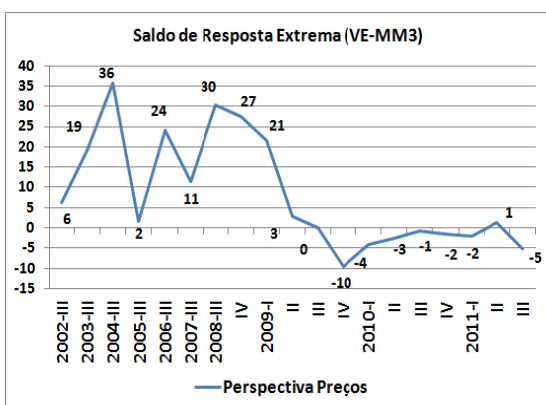
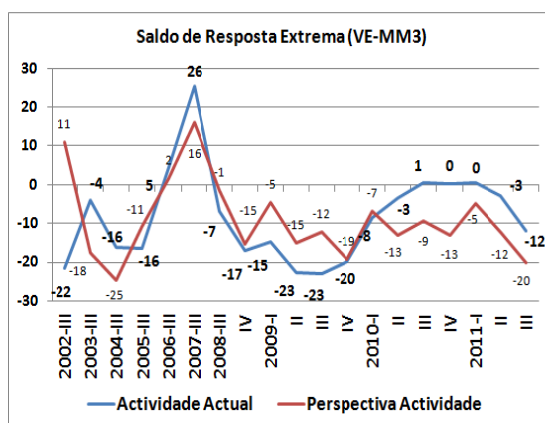
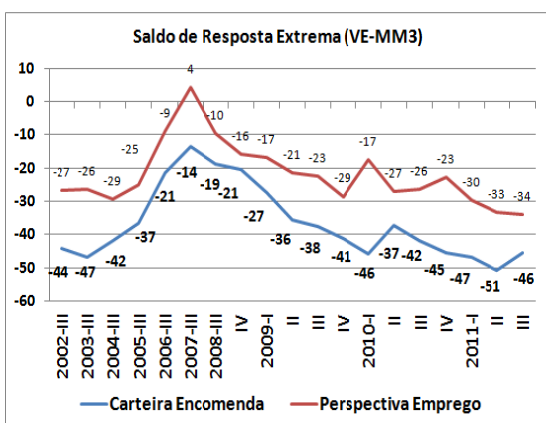
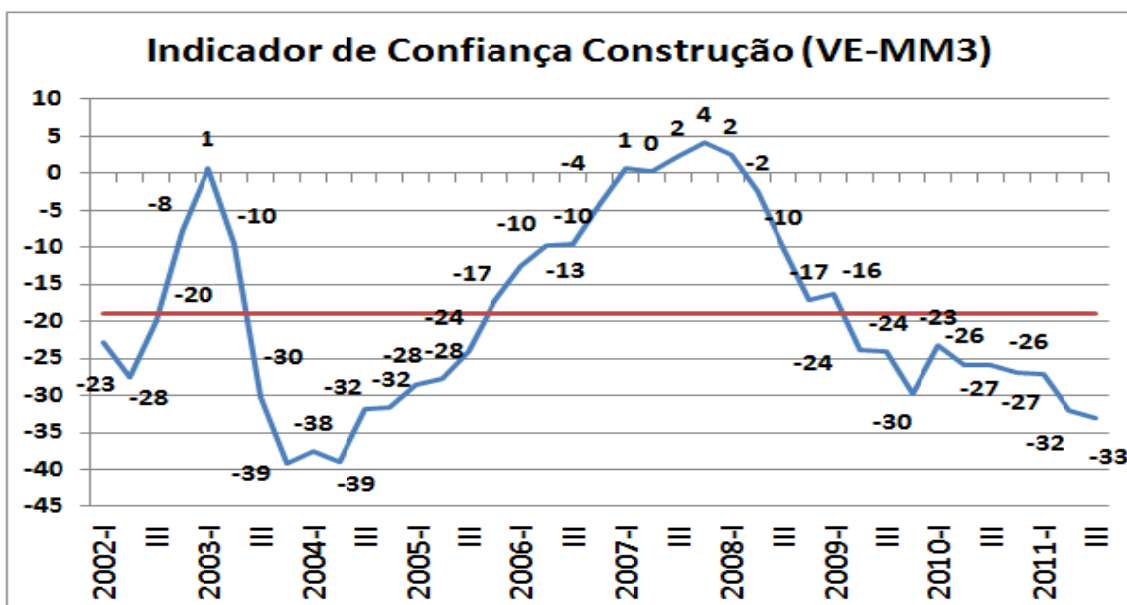
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

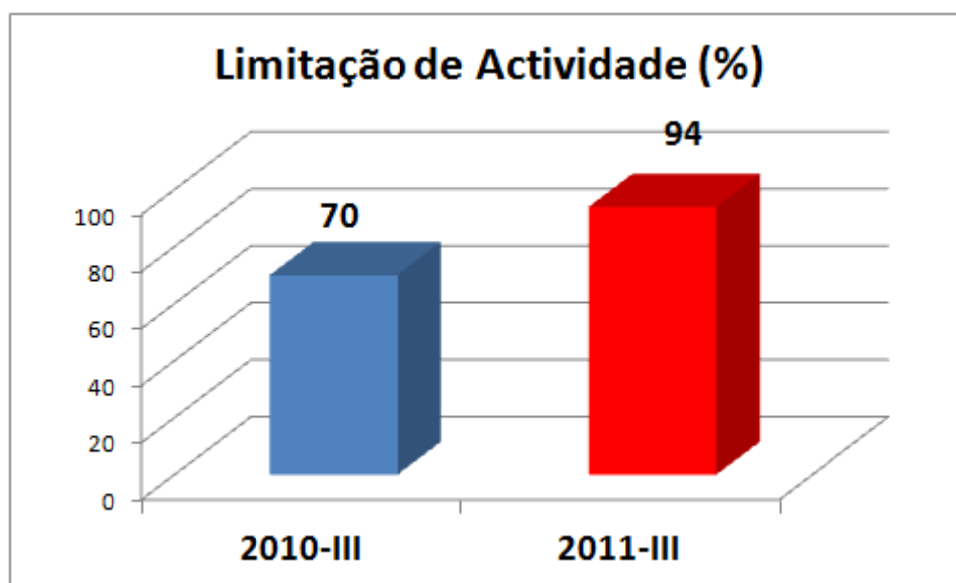
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

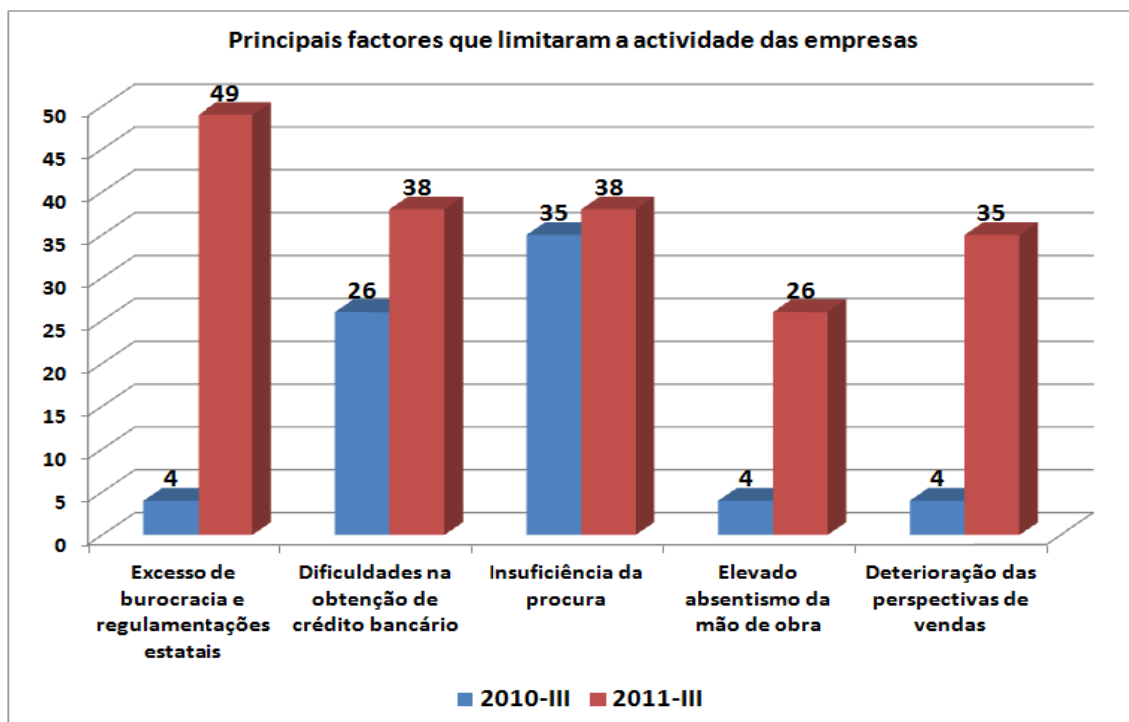
De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2011, constata-se que, o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, o indicador registou o valor mais baixo dos últimos vinte e oito (28) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector continua a ser desfavorável. Observa-se ainda que, o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavoráveis de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2010.



No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se que no 3º trimestre 2011, a carteira de encomendas diminuiu relativamente ao mesmo período do ano 2010 consequentemente, a actividade actual das empresas registou uma evolução desfavorável quando comparado com o mesmo período do ano 2010. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para diminuição da actividade da empresa, do volume de negócios, do volume de emprego e dos preços relativamente ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento normal das suas actividades face ao mesmo período do ano 2010, ou seja, as empresas tiveram mais obstáculos ao desenvolvimento normal das suas actividades no decorrer do terceiro trimestre de 2011.



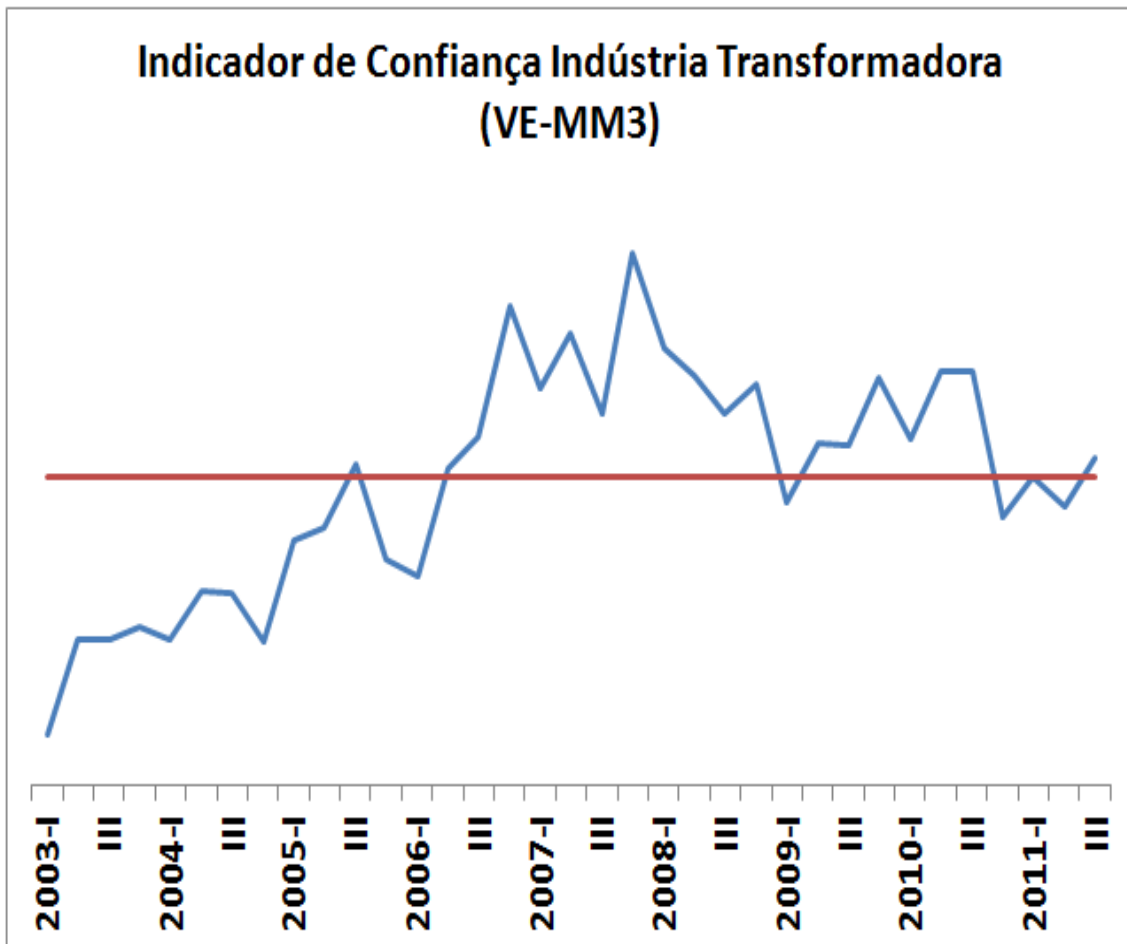
Na opinião dos empresários do sector da construção, o excesso de burocracia e regulamentação estatal e dificuldades na obtenção de créditos bancários foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do terceiro trimestre 2011 que, se acentuaram relativamente ao trimestre homólogo. No entanto, a insuficiência da procura, elevado absentismo da mão-de-obra e a deterioração das perspectivas de vendas são factores que limitaram de forma sensível a actividade das empresas no trimestre em análise.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

3º Trimestre 2011



Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Outubro de 2011

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

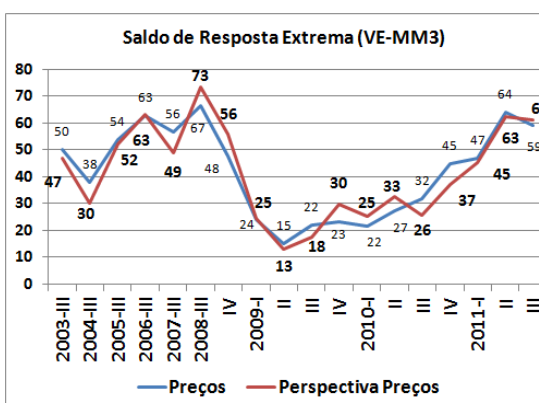
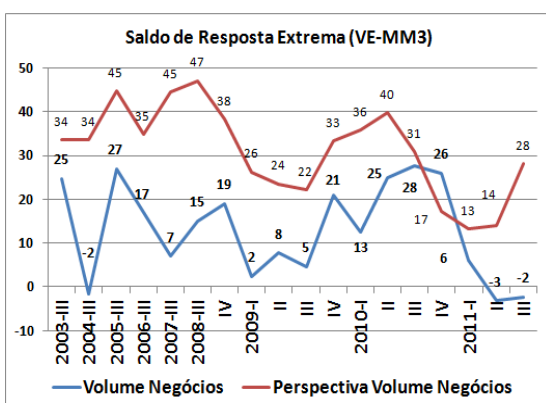
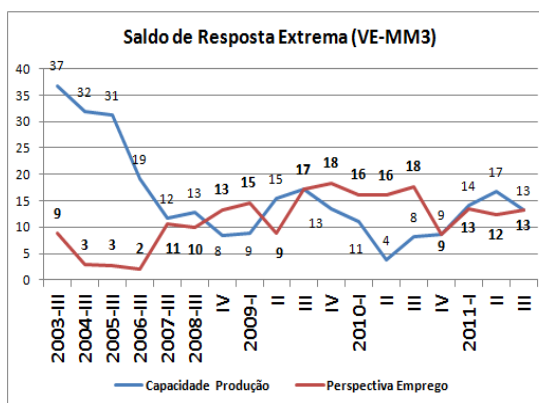
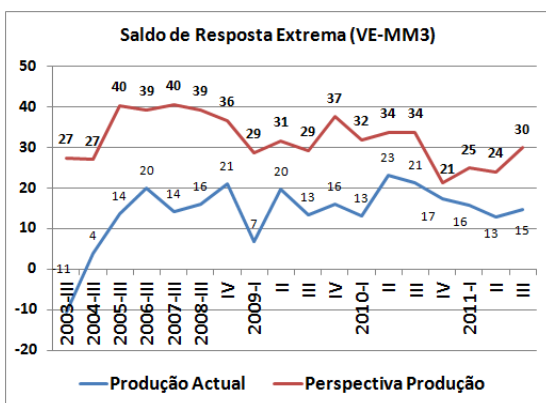
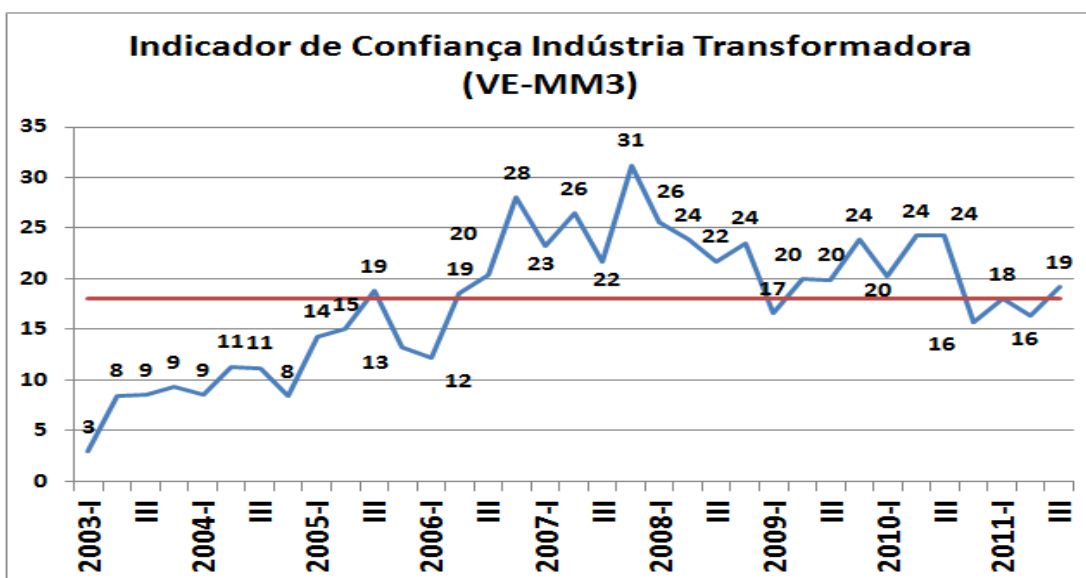
Apresentação de Resultados

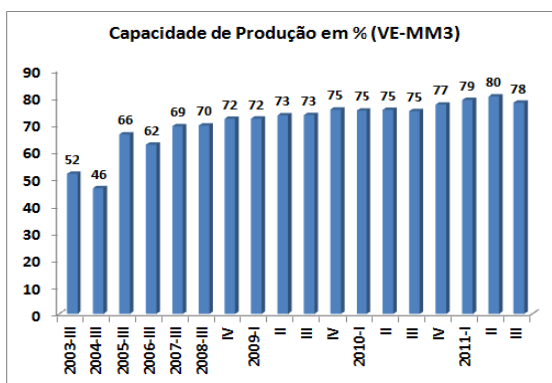
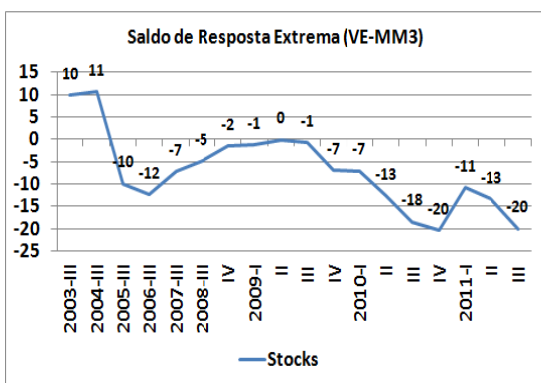
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

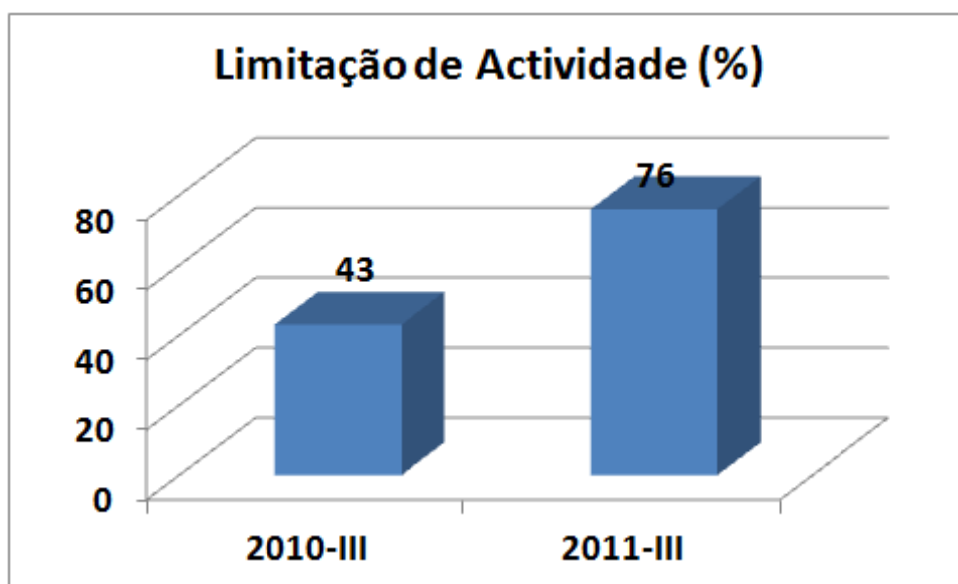
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre de 2011, constata-se que o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre, os resultados agora apurados fixaram o indicador no nível acima da média da série. A conjuntura no sector não é nem favorável nem desfavorável. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2010. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.

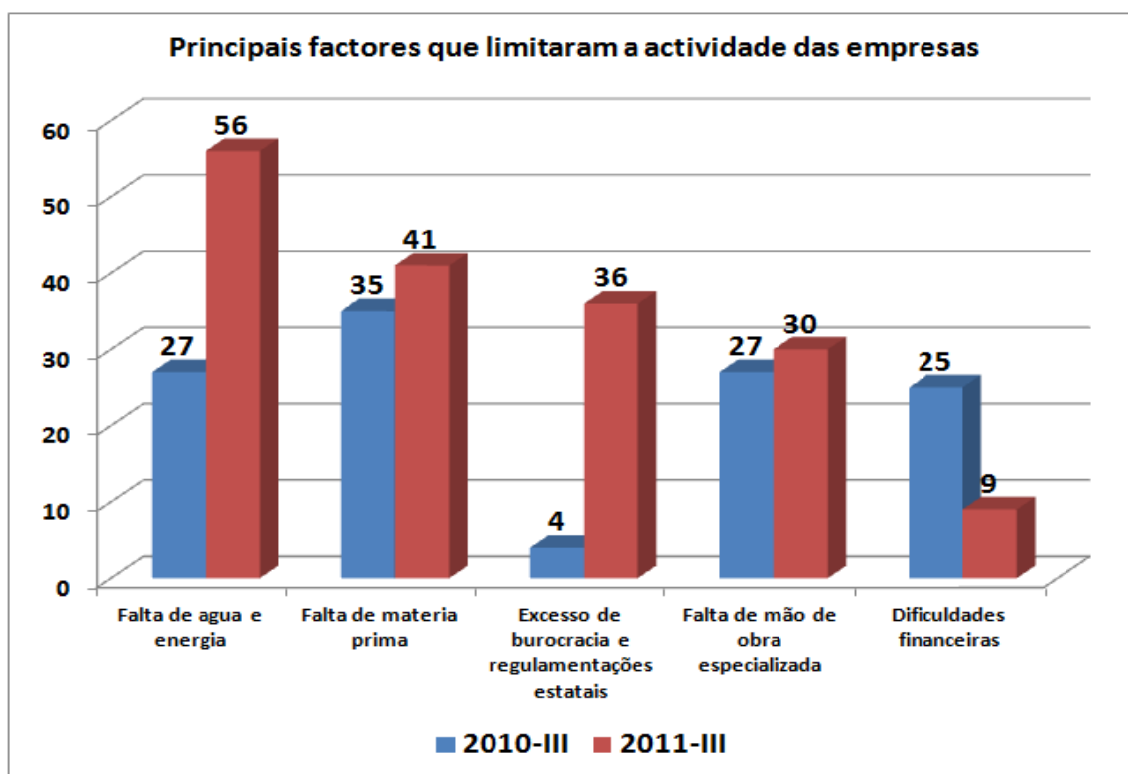




No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 3º trimestre 2011, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios aumentaram significativamente face ao trimestre homólogo tendo ainda registado uma ligeira diminuição do stock de matérias-primas e produtos intermédios. No entanto, observa-se que, pese embora o aumento tanto da capacidade teórica de produção como da capacidade de produção utilizada, o volume de negócios registou uma forte queda relativamente ao mesmo período do ano 2010 registando, o valor mais baixo desde o início da série. Para os próximos três meses os empresários perspectivam a alta dos preços de aquisição de matéria-prima, diminuição tanto do volume de negócios como da produção e ainda, diminuição do volume do emprego no sector, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2011, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram significativamente face ao mesmo período do ano de 2010, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram mais obstáculos nas suas actividades do face ao trimestre homólogo.



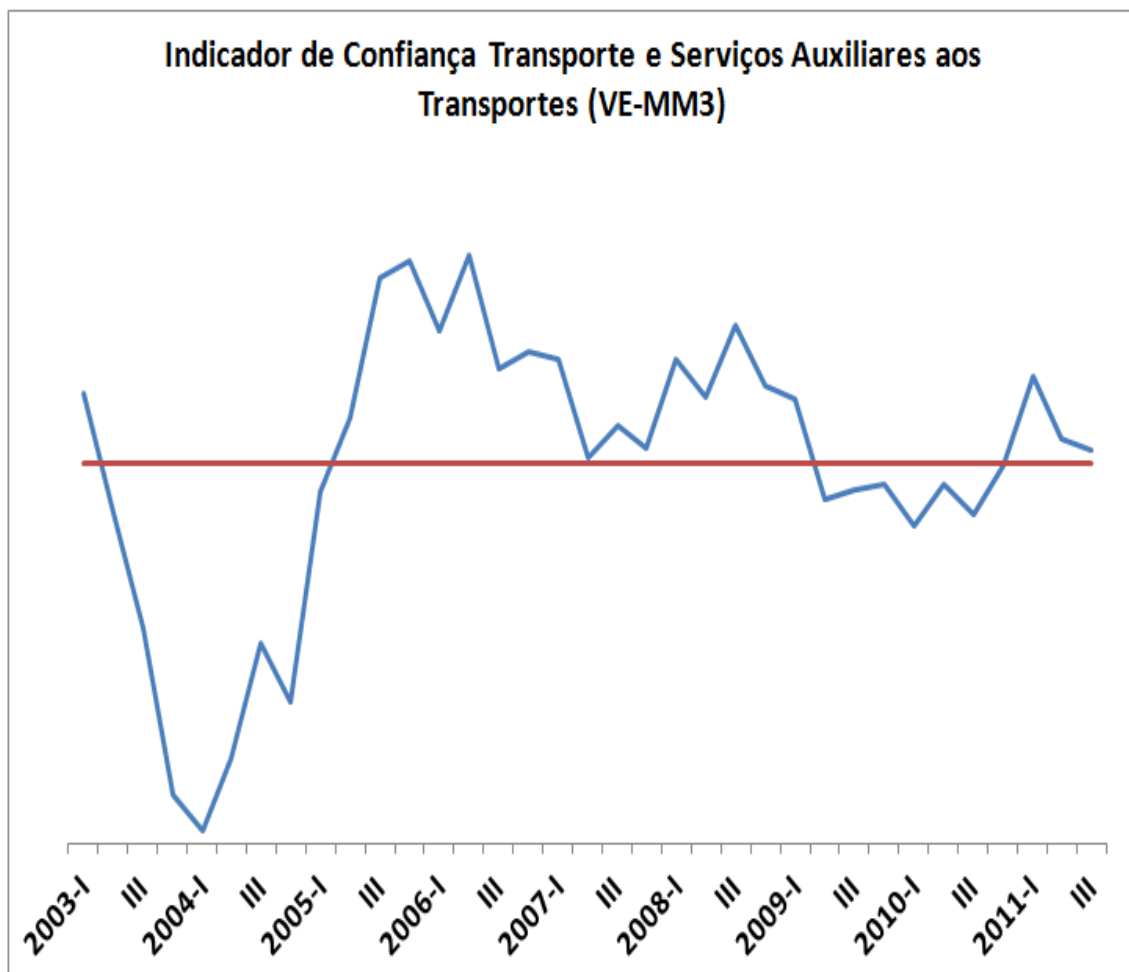
As principais causas das dificuldades referidas, na opinião dos empresários, são as de falta de água e energia e falta de matérias-primas que, se acentuaram relativamente ao mesmo período do ano de 2010. Tiveram ainda importância, excesso de burocracia e regulamentações estatais, falta de mão-de-obra especializada e dificuldades financeiras.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

3º Trimestre 2011



Outubro – 2011

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Outubro de 2011

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

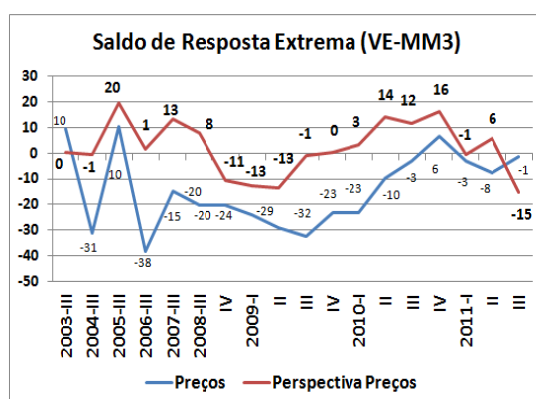
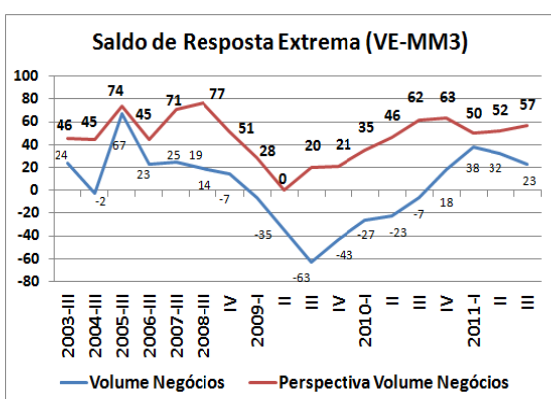
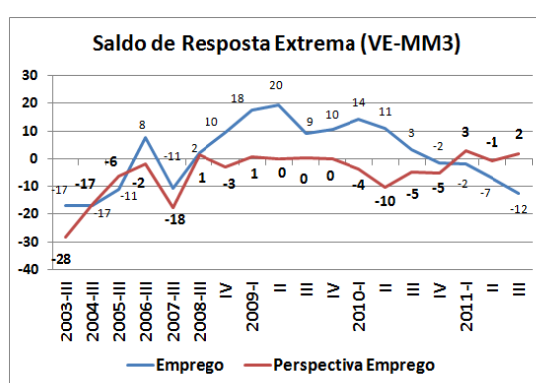
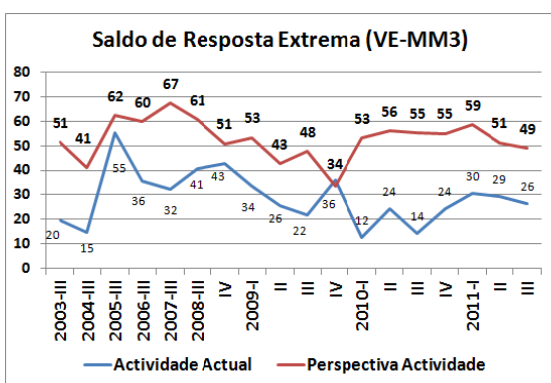
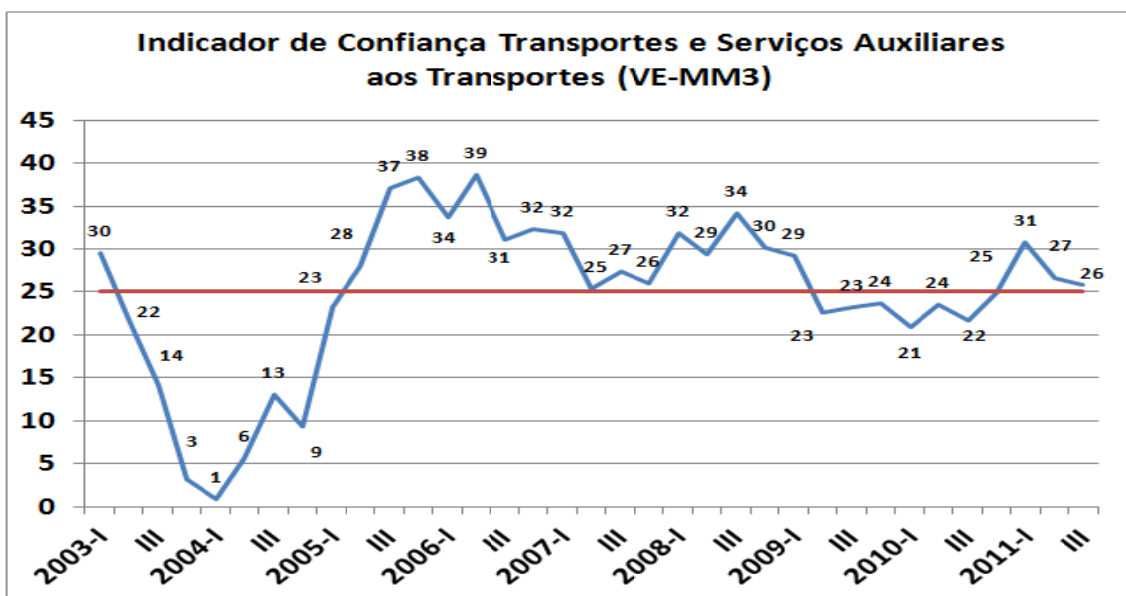
Apresentação de Resultados

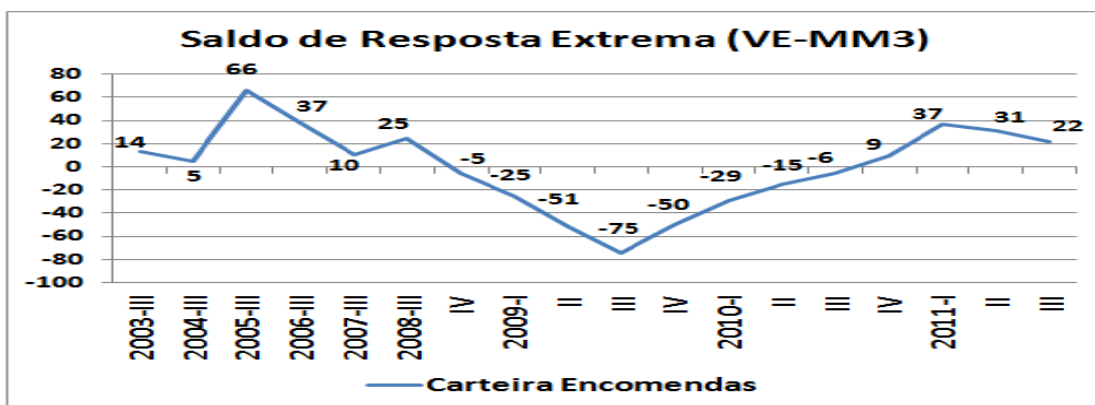
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

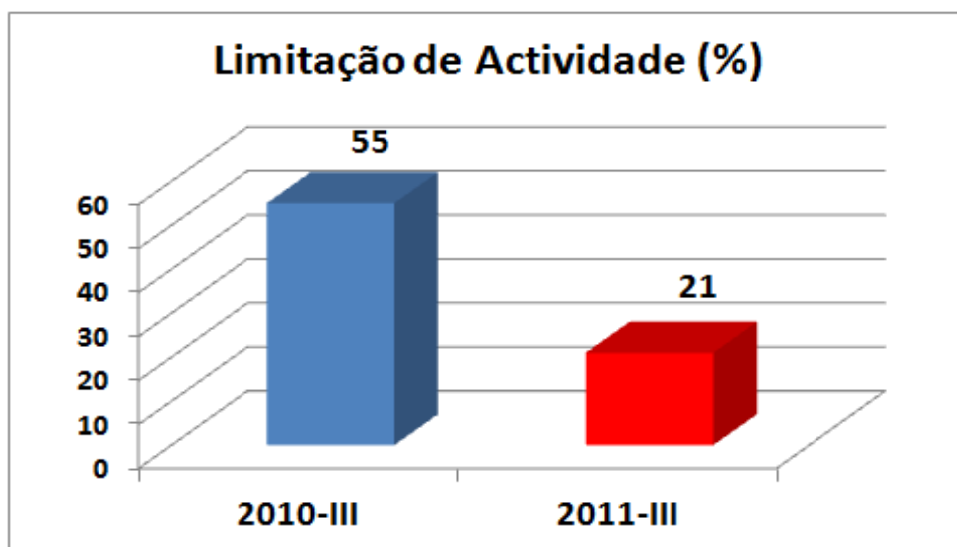
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre de 2011, constata-se, que o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, o indicador situa acima da média da série. A conjuntura no sector continua a ser favorável, tendo ainda o indicador evoluído positivamente face ao mesmo período do ano 2010. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis actividade actual e perspectiva de emprego face ao trimestre homólogo.

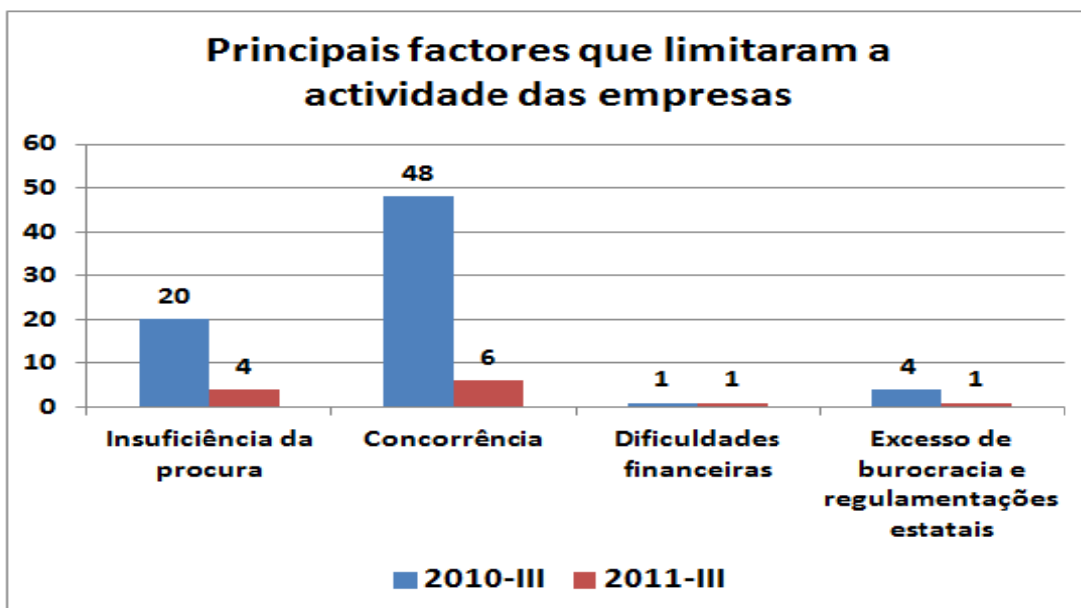




De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2011, constata-se que a carteira de encomendas aumentou significativamente face ao trimestre homólogo consequentemente, o volume de negócios e a actividade actual das empresas registaram uma evolução positiva relativamente ao mesmo período do ano 2010. No entanto, verificou-se uma forte queda do volume de emprego no sector e, uma estagnação dos preços de prestação de serviços. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para a baixa dos preços, diminuição da actividade da empresa, aumento do emprego e aumento do volume de negócios face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 3º trimestre 2011, que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes diminuíram significativamente relativamente ao mesmo período do ano 2010, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram menos obstáculos quando comparado com o terceiro trimestre de 2010.



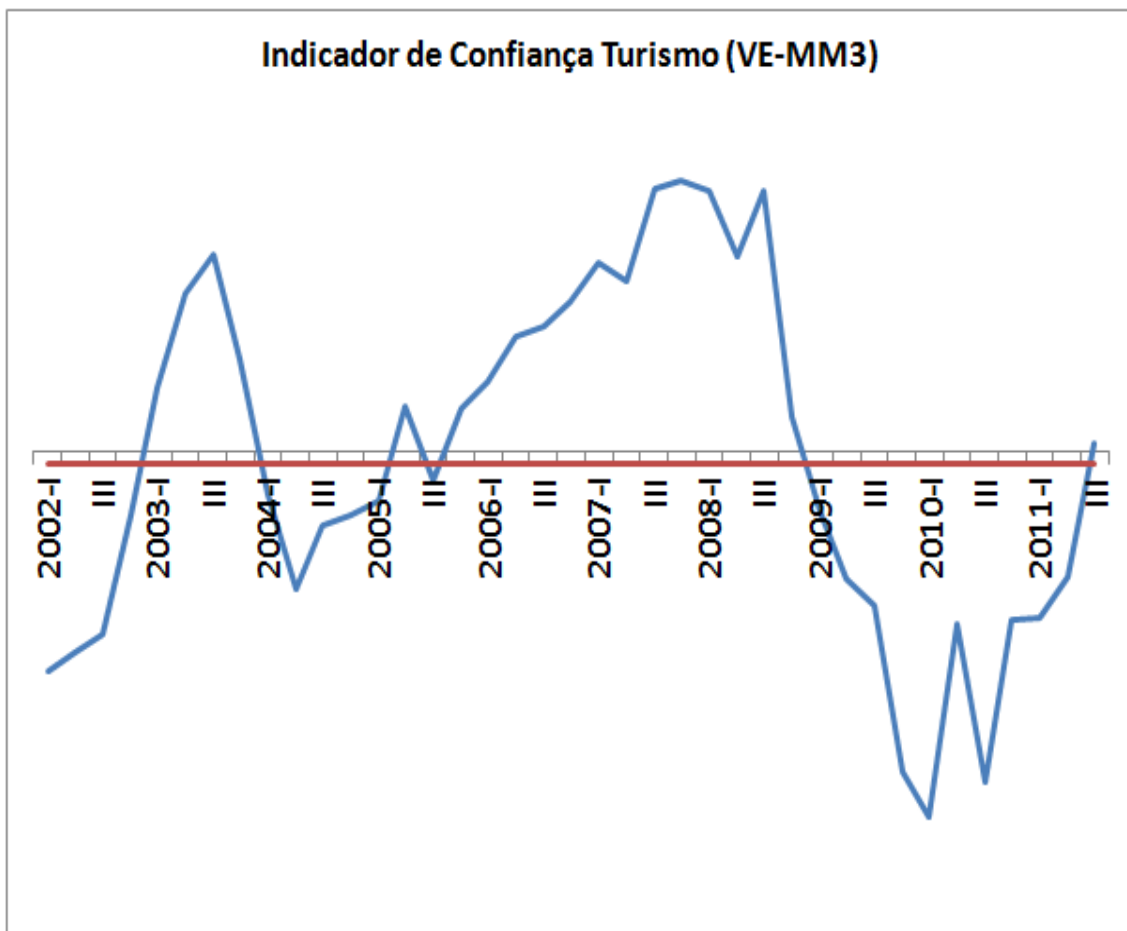
Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no terceiro trimestre de 2011, a insuficiência da procura e a concorrência foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, as dificuldades financeiras e o excesso de burocracia e regulamentações estatais influenciaram negativamente a actividade das empresas no decorrer do 3º trimestre de 2011.

INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

3º Trimestre 2011



Outubro – 2011

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Outubro de 2011

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

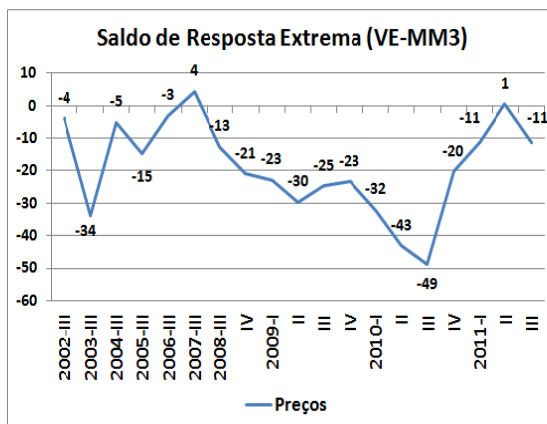
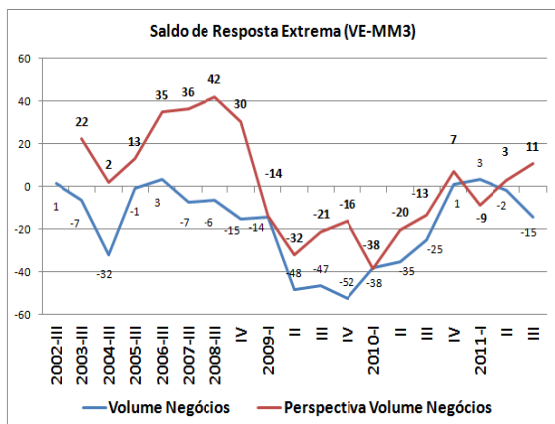
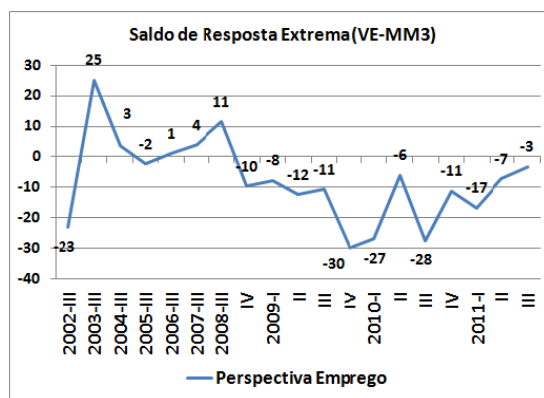
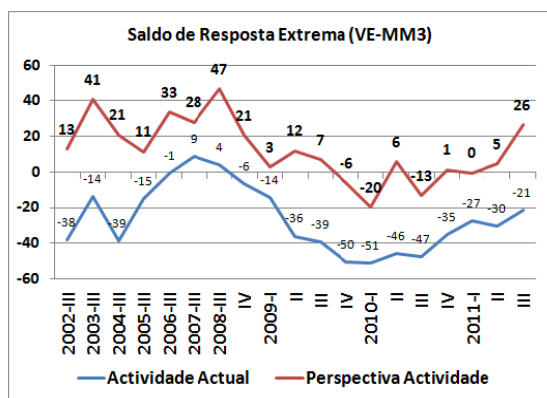
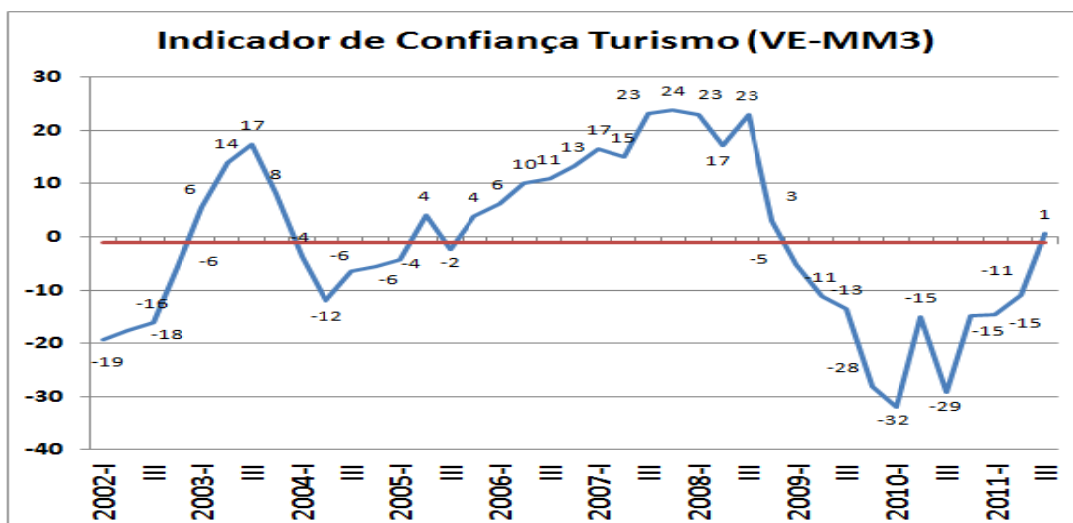
Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

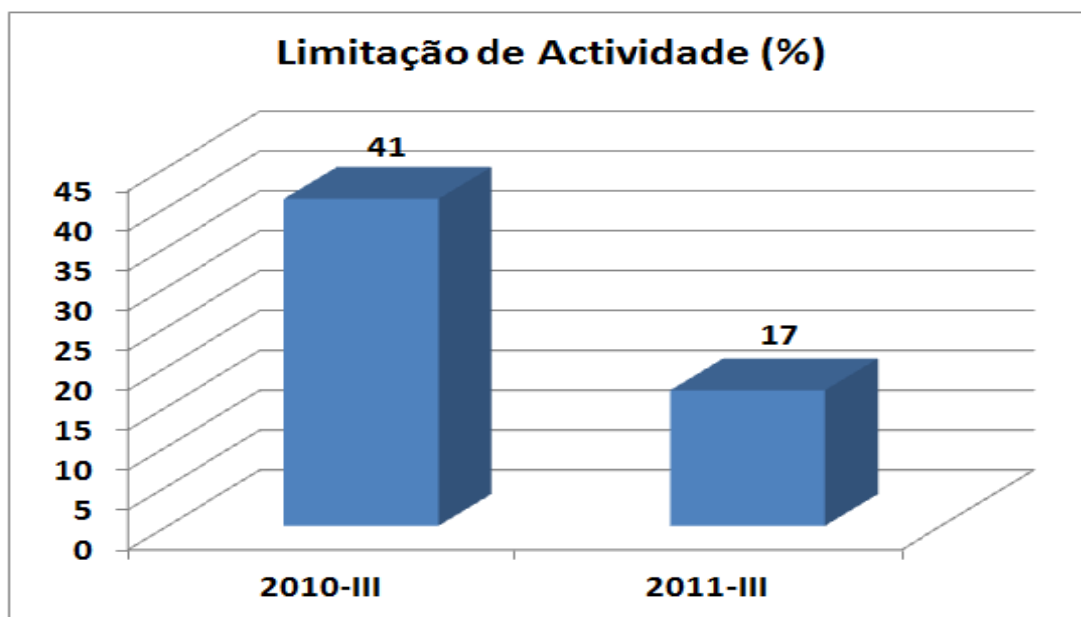
Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

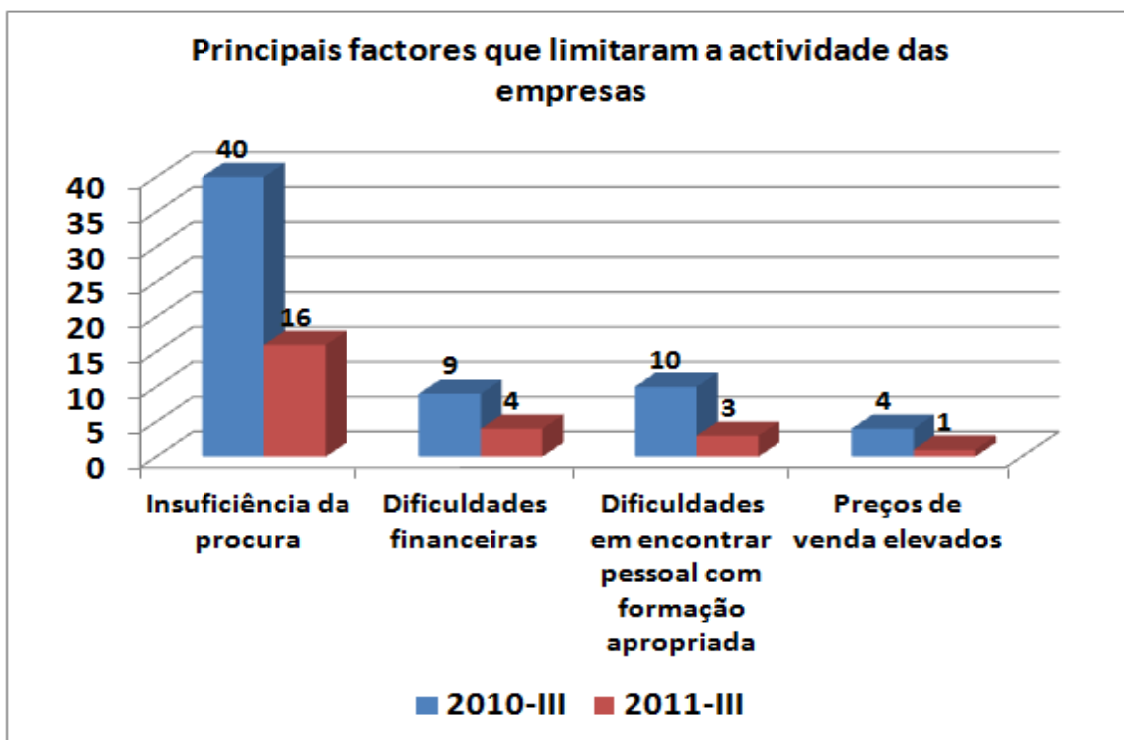
No 3º trimestre 2011, verifica-se que o indicador de confiança manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, o indicador registou o valor mais alto dos últimos dez (10) trimestres consecutivos tendo, passado a terreno positivo, a conjuntura no sector é favorável. Constata-se, ainda que o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2010.



No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se que pese embora o aumento significativo dos preços, tanto o volume de negócios como a actividade actual registaram uma evolução favorável face ao mesmo período do ano 2010. De acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre aponta para aumento da actividade da empresa, aumento do volume de negócio e aumento do volume de emprego face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação de actividade, observa-se que no 3º trimestre 2011, as empresas do sector do turismo tiveram menos limitações nas suas actividades quando comparado com o mesmo período do ano 2010.



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras são, segundo os empresários do sector do turismo, um dos grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e o preço de venda elevados contribuíram negativamente ao desenvolvimento normal na actividade das empresas no decorrer do 3º trimestre de 2011.